



mais gestão,
menos polarização

falecom@paulinhoserra.com.br

Poupatempo da Saúde: o legado da gestão eficiente

O Poupatempo completa mais um aniversário nesta semana consolidado como uma das mais importantes políticas públicas da história recente do Estado de São Paulo. Criado no governo de Mário Covas, o programa nasceu com um propósito muito claro: aproximar o serviço público das pessoas, reduzir a burocracia e mostrar que eficiência e gestão de qualidade também podem fazer parte do setor público. Em uma época em que o cidadão estava acostumado a enfrentar filas intermináveis, demora no atendimento e excesso de papelada, o Poupatempo representou uma verdadeira revolução administrativa.

Mais do que um espaço para emissão de documentos, o Poupatempo se tornou símbolo de uma nova visão de gestão pública. Uma visão baseada em planejamento, modernização, tecnologia, respeito ao tempo das pessoas e foco em resultados. Talvez o maior legado de Mário Covas tenha sido justamente mostrar que a política pública precisa melhorar a vida real da população. E isso passa diretamente pela qualidade da prestação de serviços.

Ao longo das últimas décadas, o Poupatempo deixou de ser apenas um equipamento do governo do Estado para se transformar em uma referência nacional de eficiência. O conceito foi tão bem sucedido que acabou influenciando governos de diferentes estados e cidades brasileiras. Afinal, quando o cidadão é bem atendido, quando consegue resolver seus problemas com agilidade e dignidade, quem ganha é toda a sociedade.

Esse conceito de gestão pública moderna sempre nos inspirou muito em Santo André. Desde 2017, trabalhamos com a convicção de que gestão eficiente não é apenas cuidar das contas públicas, mas também melhorar a experiência das pessoas nos serviços essenciais. E foi justamente olhando para o sucesso do Poupatempo criado por Mário Covas que tivemos a ideia de adaptar esse modelo para uma das áreas mais sensíveis da vida da população: a saúde.

Assim nasceu o Poupatempo da Saúde, um projeto que hoje é motivo de muito orgulho para Santo André. Pegamos um conceito consagrado de eficiência administrativa e o levamos para um setor que historicamente sofre com filas, demora e dificuldades de acesso. O objetivo sempre foi claro: humanizar o atendimento, organizar fluxos, reduzir burocracias e acelerar o acesso da população aos serviços de saúde.

O resultado desse trabalho é extremamente significativo. Hoje, o Poupatempo da Saúde realiza mais de 2 mil atendimentos por dia e já ultrapassou a marca de 250 mil atendimentos. Mais do que números, esses dados representam pessoas que conseguiram consultas, exames, encaminhamentos e atendimentos de forma mais rápida e organizada. Representam qualidade de vida, dignidade e respeito com quem mais precisa do serviço público.

Talvez o aspecto mais gratificante seja perceber que o modelo criado em Santo André começou a ultrapassar as fronteiras da cidade. Assim como o Poupatempo original se tornou referência nacional, o Poupatempo da Saúde também passou a despertar interesse de diversas cidades e estados brasileiros, que enxergam nesse modelo uma solução inteligente para melhorar o atendimento na saúde pública.

Isso mostra algo muito importante: boas ideias precisam ser replicadas. A política pública de qualidade não pode ter vaidade nem fronteiras partidárias. Quando uma experiência dá certo, ela precisa inspirar outras cidades, outros governos e outras regiões. O cidadão não quer saber de disputa ideológica quando procura atendimento de saúde. O que ele quer é eficiência, acolhimento e solução para os seus problemas.

Por isso, celebrar o aniversário do Poupatempo é também celebrar uma visão moderna de gestão pública. Uma visão que entende que governar é simplificar a vida das pessoas. Que entende que eficiência não é um conceito da iniciativa privada apenas, mas uma obrigação de qualquer governo comprometido com a população.

E, pessoalmente, tenho muito orgulho de carregar na minha trajetória como prefeito a criação do Poupatempo da Saúde. Porque poucas coisas são tão gratificantes na vida pública quanto conseguir transformar uma boa referência em uma política concreta que melhora a vida das pessoas todos os dias.

O legado de Mário Covas permanece atual exatamente por isso. Porque gestão pública eficiente nunca sai de moda. Ao contrário: ela continua sendo um dos caminhos mais importantes para construir cidades melhores, serviços públicos mais humanos e um Brasil com mais qualidade de vida e menos burocracia.

Paulo Serra é especialista em gestão pública, professor universitário, presidente estadual do PSDB e foi prefeito de Santo André de 2017 a 2024.

Marcelo Lima prevê entrega do AME até janeiro de 2028

Projeção é que o Ambulatório Médico de Especialidades realize 10 mil consultas, 5.000 exames de apoio diagnóstico e até 1.000 cirurgias por mês

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dabc.com.br

O prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), anunciou ontem a retomada das obras do AME (Ambulatório Médico de Especialidades), no Centro da cidade, e prometeu entregar o equipamento até janeiro de 2028, cujo custo pode chegar a R\$ 48 milhões. Segundo o chefe do Executivo, o projeto inicial, com conclusão prevista para maio de 2025, não contemplava a parte interna do espaço nem atendimento aos padrões definidos pelo governo do Estado. Projetado para atender todo o Grande ABC, o local terá capacidade para realizar mensalmente 10 mil consultas, 5.000 exames de apoio diagnóstico e até 1.000 cirurgias de pequeno e médio porte.

“Preveremos R\$ 24 milhões na primeira etapa. Entraremos na licitação da segunda fase, que deve ser de R\$ 22 milhões. São Bernardo terá um espaço estadual de saúde que vai ajudar todos os moradores da região. Três milhões de pessoas. A obra é 100% da cidade e a gestão após entrega é do Estado. É uma grande vitória para São Bernardo”, explicou.

Lima afirmou ter realizado auditoria fiscal no espaço, loca-

lizado na Rua Segundo Modolín, 490, imóvel que por anos abrigou o PS (Pronto-Socorro) Central. Disse ainda que a documentação foi encaminhada ao TCU (Tribunal de Contas da União) e ao MP-SP (Ministério Público de São Paulo).

Segundo o prefeito, a empresa Soluções será responsável por seguir com as intervenções, que começaram em maio de 2024. Depois que as reformas forem concluídas, os trabalhadores seguirão para o acabamento da estrutura.

“Quitamos todas as pendências e retomamos os trabalhos com 40 funcionários. Fizemos adequação da primeira parte e já começamos a licitar a seguinte para que possamos contemplar verdadeiramente o que o Estado tem de regulamento para um AME.”

Em relação às fiscalizações na construção, que ficou parada por quatro meses no ano passado, Marcelo Lima afirmou que encaminhará os documentos também para análise da Câmara.

ESPECIFICIDADES

O equipamento terá 6.600 metros quadrados de área construída – um dos maiores para o serviço em todo território paulista. O secretário-adjunto municipal de Saúde, Ro-

mero Lima, destacou que os atendimentos vão “corrigir” vazios assistenciais.

“Esse é o primeiro equipamento estadual do setor na cidade. As especialidades visam contemplar carências, como neurologia, dermatologia, endocrinologia e nefrologia. Com ele, há possibilidade de ampliar o acesso dos moradores a esses serviços. As cirurgias são de pequeno e médio porte, procedimentos simples, como retiradas de unhas encravadas e cistos”, pontuou.

O projeto, aprovado em 2022, também prevê cardiologia, gastroenterologia, hematologia, mastologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pneumologia, entre outras especialidades. Serão 23 consultórios multifuncionais, 10 salas de exames, recursos de imagenologia (tomografia, ressonância magnética, raio-X, ultrassom), setor de reabilitação (fisioterapia, recuperação pulmonar, terapia ocupacional), entre outros.

Os pacientes terão acesso à farmácia clínica, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e serviço social. O acesso será via Cross (Central de Regulação de Ofertas de Serviço de Saúde), do governo do Estado. A região conta com dois AMEs, em Santo André e Mauá.



MARCELO LIMA. Vistoriou ontem as obras da unidade médica, que pode ter investimento de até R\$ 48 mi

Prefeito espera publicação da Tabela SUS nesta semana

O prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), afirmou esperar que o decreto que oficializa a incorporação dos hospitais municipais à tabela do SUS (Sistema Único de Saúde) paulista seja publicado ainda nesta semana. Os detalhes do regulamento estavam previstos para serem divulgados até a última sexta-feira (22), como anunciado pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em visita ao Diário no último dia 14, mas isso não ocorreu.

“O Estado precisa publicar, para sabermos qual será o regulamento e possamos participar da Tabela SUS Paulista. A partir disso, fazemos a adesão. Espero que seja publicado nos próximos dias”, disse Lima em entrevista exclusiva ontem.

A ação prevê complementos de valores que hospitais recebem do Ministério da Saúde. A nova etapa deve contemplar 13 unidades municipais do Grande ABC. Desde 2024, o programa já pagou R\$ 9,7 bilhões e atende cerca de 800 Santas Casas e instituições filantrópicas em todo o Estado.

A estimativa da Secretaria da Saúde de São Paulo é que a iniciativa garanta até R\$ 223,4 milhões às cidades da região. Para São Bernardo, as expectativas são que o Hospital de Clínicas Municipal receba R\$ 3.881.272; o Hospital da Mulher, R\$ 1.640.760; o Hospital de Urgência, R\$ 1.588.281; enquanto o Hospital de Câncer Padre Anchieta, R\$ 1.495.815. Já o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher deve ter repasse de R\$ 159.884.

Tarcísio de Freitas também anunciou R\$ 140 milhões do Fundo Estadual de Saúde. “Desde a semana da Caravana 3D (na região, entre 14 e 15 de maio), dos R\$ 140 milhões anunciados, já documentamos a nossa cota orçamentária que ele disponibilizou”, comentou o prefeito Marcelo Lima. **BM**

PUBLICIDADE LEGAL

▼ Câmara Municipal de Santo André

EDITAL DE CHAMAMENTO À POPULAÇÃO DE SANTO ANDRÉ
A Câmara Municipal de Santo André, em cumprimento ao disposto no artigo 12 da Lei nº 8.689/93 e na Lei Complementar nº 141/2012, convida os municípios andressenses a participarem da Audiência Pública de Prestação de Contas da Secretaria da Saúde do Município, referente ao 1º quadrimestre de 2026 - Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (1º FIDCA 2026), que será realizada no Plenário do Legislativo Andressense no dia 28 de maio de 2026, quinta-feira, das 10 às 13 horas. A Audiência será aberta ao público e poderá também ser acompanhada, ao vivo, pelo canal da TV Câmara de Santo André, disponível no YouTube (www.youtube.com) e no site institucional da Câmara (www.cmsandre.sp.gov.br). Câmara Municipal de Santo André, 15 de maio de 2026, 473º ano da fundação da cidade.
CARLOS ROBERTO FERREIRA
Presidente
Processo CM nº 3441/2026
IBL/IGS.

EDITAL DE CHAMAMENTO À POPULAÇÃO DE SANTO ANDRÉ
A Câmara Municipal de Santo André, em cumprimento ao disposto no art. 9º, § 4º da Lei Complementar nº 101/00 - Lei de Responsabilidade Fiscal, convida os municípios a participarem da Audiência Pública que será realizada no Plenário do Legislativo Andressense, no dia 29 de maio de 2026 (sexta-feira), das 11 às 12 horas, com a finalidade de apresentar a Execução Orçamentária relativa ao 1º quadrimestre de 2026. A Audiência será aberta ao público e poderá também ser acompanhada, ao vivo, pelo canal da TV Câmara de Santo André, disponível no YouTube (www.youtube.com) e no site institucional da Câmara (www.cmsandre.sp.gov.br). Câmara Municipal de Santo André, 4 de maio de 2026, 473º ano da fundação da cidade.
CARLOS ROBERTO FERREIRA
Presidente
Proc. CM nº 2693/2026
IGS

Para assinar,
ligue:

4435-8010



DIÁRIO DO GRANDE ABC
Sete cidades, um só jornal

NO DC

Aldo diz que continua fazendo pré-campanha à Presidência

O pré-candidato à Presidência da República Aldo Rebelo afirmou ontem que segue filiado ao DC (Democracia Cristã) e mantém sua pré-campanha ao Palácio do Planalto, apesar de a direção nacional do partido ter decidido expulsá-lo sumariamente na quinta-feira (21).

“Continuo vinculado ao partido, sim, e fazendo a minha pré-campanha. Estou aqui convidado como pré-candidato e falando como pré-candidato”, disse Aldo, ao afirmar que não foi notificado oficialmente so-

bre a saída da legenda. As declarações foram feitas em coletiva de imprensa no Fórum Esfera 2026, em Guarujá (SP).

Por meio de nota divulgada no dia 21, o ex-ministro insistiu em manter sua pré-candidatura. Classificou a decisão do partido como inconstitucional e abusiva, por violar o devido processo legal e a ampla defesa, e prometeu levar o caso à Justiça. A crise começou quando a cúpula do DC apresentou o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa como novo pré-candidato oficial da legenda.

“A explicação tem que ser dada pelo próprio Joaquim Barbosa e por quem convidou o Joaquim Barbosa para uma pré-candidatura, que ele não assumiu até agora”, disse.

(do Estádio Conteúdo)